

**PROJETO REDAÇÃO DO MÊS – UMA IMERSÃO EM  
TEMAS RELEVANTES A PARTIR DA LEITURA,  
INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL – UMA  
EXPERIÊNCIA NA E. E. M. RODRIGUES DE CARVALHO, NO  
MUNICÍPIO DE ARAÇAGI- PB**

Maria de Lourdes Barbosa Ferreira <sup>1</sup>  
Wellington Miguel Dantas <sup>2</sup>

**RESUMO**

O projeto apresentado desponta da necessidade de instigar os educandos do Ensino Médio a imergir no âmbito da leitura sobre temas relevantes que são convidativos à proposta de redação, tendo como intuito familiarizar-se com tais conteúdos e posteriormente capacitá-los à produção. A prática foi realizada na E. E. M. Rodrigues de Carvalho, no município de Araçagi-PB. A execução do projeto REDAÇÃO DO MÊS – UMA IMERSÃO EM TEMAS RELEVANTES A PARTIR DA LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL – UMA EXPERIÊNCIA NA E. E. M. RODRIGUES DE CARVALHO, NO MUNICÍPIO DE ARAÇAGI- PB, surge da inquietação dos discentes quando ingressam no Ensino Médio e vivem uma expectativa do ler, interpretar e produzir, que simultaneamente refletem na capacidade do senso crítico dos educandos, tornando-os cidadãos protagonistas e construtores de textos a partir de temas relevantes na sociedade atual. Os direcionamentos metodológicos pautaram-se em: 1) pesquisas sobre temas interdisciplinares por meio de leituras compartilhadas, discutindo as diversas temáticas; 2) mesas redondas com especialistas debatendo os temas; 3) oficinas com produções de redações enfocando a diversidade da tipologia textual e análise dos textos produzidos. Como resultados evidencia-se que a proposta apresentada motivou a interação entre textos e temas relevantes, que após discutidos e interpretados foram produzidos escritos diversos, aperfeiçoando a tipologia textual e passando a apresentar caráter facilitador na prática com a leitura e produção de textos. Portanto, justifica-se a importância do projeto ora apresentado que traz de forma precisa uma metodologia atrativa que visa instigar o aluno a deleitar-se da leitura, compreensão e produção de textos específicos, detalhando e exemplificando o ato de redigir e como o executar.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa, Leitura, Interpretação, Produção Textual, Enem.

---

<sup>1</sup> Especialista em Educação de Jovens e Adultos- PROEJA da Universidade Federal da Paraíba – PB, lourdesbfer@gmail.com;

<sup>2</sup> Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido do Instituto Federal do Rio Grande do Norte- RN, wellingtonmiguel05@gmail.com;

## 1. INTRODUÇÃO

O projeto apresentado desponta da necessidade de instigar os educandos do Ensino Médio a imergir no âmbito da leitura sobre temas relevantes que são convidativos à proposta de redação, tendo como intuito familiarizar-se com tais conteúdos e posteriormente capacitá-los à produção. A prática foi realizada na E. E. M. Rodrigues de Carvalho, no município de Araçagi-PB.

A execução do projeto REDAÇÃO DO MÊS – UMA IMERSÃO EM TEMAS RELEVANTES A PARTIR DA LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL – UMA EXPERIÊNCIA NA E. E. M. RODRIGUES DE CARVALHO, NO MUNICÍPIO DE ARAÇAGI- PB, surge da inquietação dos discentes quando ingressam no Ensino Médio e vivem uma expectativa do ler, interpretar e produzir, que simultaneamente refletem na capacidade do senso crítico dos educandos, tornando-os cidadãos protagonistas e construtores de textos a partir de temas relevantes na sociedade atual.

No processo de elaboração dessa pesquisa foi realizada uma reflexão teórica em um texto escrito por Val (2017) sob a redação escolar? Um gênero textual? Pois, a referida pesquisadora caracteriza a redação como tendo uma grande variedade dos tipos textuais: narrativos, descritivos e argumentativos, sendo esse último o escolhido para ser trabalhado com destaque porque é muito cobrado em exames que serão feitos pelos educandos de larga escala como exemplo, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que é um instrumento avaliativo para que o estudante consiga ingressar na Universidade, concursos públicos que esses venham a prestar no futuro para conseguirem alcançar uma grande ascensão profissional.

Nesse contexto, uma ferramenta imprescindível nessa pesquisa foi a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), pois o referido documento contempla a produção textual como a prática social realizada pelos estudantes principalmente o público alvo desse estudo que são discentes do Ensino Médio e que farão uso de textos argumentativos tanto no âmbito educacional quanto profissional.

A redação ainda é conceituada como prática difícil e que parece se distanciar da realidade do aluno, principalmente dos que não tem acesso a cursos preparatórios de redação; partindo desse pressuposto é mais que louvável a aplicação de uma proposta, facilitando o acesso do educando ao aprendizado específico de como redigir.

Nesse sentido, no que corresponde ao processo de conceituação da redação escolar a pesquisadora Beth Marcuschi (2007, p. 64) a define como um “macrogênero” que abarca as subcategorias “redação endógena ou clássica” – que nasce e circula quase que exclusivamente dentro da escola – e “redação mimética” – que traz para a sala de aula modelos de gêneros que circulam externamente à escola e os toma como objetos de ensino, mas numa situação que apenas imita sua efetiva trajetória e suas funções.

É preciso a princípio desmistificar o enigma da redação, é importante descobrir que passo a passo que numa sequência lógica e coerente se chega ao ponto desejado e a prática toma o lugar da teoria e, por conseguinte a escrita se torna fácil, bem como a compreensão do que está estudando.

O medo de não saber trava o aluno que culmina aceitando que não sabe e assim dificulta o início do estudo, portanto justifica-se a importância do projeto ora apresentado que traz de forma precisa e clara uma metodologia atrativa que visa chamar o aluno a deleitasse a leitura, compreensão e produção do texto específico dissertativo argumentativo, mudando a visão do que é redigir e como executar.

Desse modo, o objetivo geral dessa pesquisa é intensificar um estudo específico de temas relevantes abordando temáticas diversas e exercitar a prática da redação visando um resultado satisfatório e desejado com foco no aprendizado.

Esse estudo apresenta as seguintes especificidades quanto a sua aplicabilidade:

- Selecionar propostas temáticas abordadas em propostas de redação;
- Organizar debates temáticos;
- Delimitar conteúdos programáticos que contemplem as habilidades de textos dissertativos;
- Especificar a tipologia textual do tipo dissertativo argumentativo;
- Elaborar ideias que condizem com a defesa da temática em estudo;
  
- Identificar o tema relevante a partir de textos motivadores;
  
- Praticar a escrita de textos dissertativos argumentativos;
  
- Reconhecer a estrutura básica do texto dissertativo argumentativo;
  
- Aprimorar a norma padrão da Língua Portuguesa;

## 2. METODOLOGIA

Os direcionamentos metodológicos pautaram-se inicialmente em pesquisas bibliográficas em textos como obras técnico científicas, artigos de periódicos, teses e dissertações a respeito do gênero textual redação em termo de estrutura, os elementos que o compõe e como deve ser feito o desfecho do texto, após essa etapa a sequência utilizada para a elaboração dos textos, reescrita e finalmente o produto final seguiu a seguinte ordem:

1) pesquisas sobre temas interdisciplinares por meio de leituras compartilhadas, discutindo as diversas temáticas;

2) mesas redondas com especialistas debatendo os temas;

3) oficinas com produções de redações enfocando a diversidade da tipologia textual e análise dos textos produzidos. (figura 1)



Figura 1: Oficinas de Produção textual  
Fonte: Acervo dos próprios autores, 2024

4) Apresentação da estrutura básica do texto dissertativo argumentativo tornando um modelo de texto e estudando a especificidade de cada parte e qual conteúdo compete.

5) Execução de atividades escritas exercitando as regras padrão da Língua Portuguesa no que compete a ortografia e linguagem.

6) Análise do texto produzido observando a contemplação das competências e arguições orais em caso de dificuldades trabalhando a revisão do texto.

Diante disso essa pesquisa tem um caráter qualitativo, com análise introdutórias, interpretativa e crítica sobre a BNCC no Ensino Médio – no campo da Língua Portuguesa com destaque a produção textual em campos de atuação profissional no seu cotidiano e as suas interações no espaço social.(conforme o quadro 1).

Quadro 1: Habilidades relacionadas à Produção Textual em todos os campos de atuação

<b>Campos de atuação</b>	<b>Habilidades</b>
Todos os campos de atuação profissional	<p>Relacionar o texto com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação;</p> <p>Estabelecer relações entre as partes do texto considerando a construção composicional e o estilo do gênero;</p> <p>Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade;</p> <p>Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos;</p> <p>Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero;</p> <p>Elaborar roteiros para a produção de vídeos para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais</p>

Fonte: adaptada de Pereira (2019) com informações extraídas da BNCC (2018)

Dessa forma, as atividades de produção textual, são muito importantes para o desenvolvimento das competências dos educandos, o que corrobora com Pereira (2019) ,“ os discentes tem a oportunidade de ter contato com diferentes textos que circulam socialmente, e, conseqüentemente, debruçar-se sobre a língua com finalidades específicas e pelo viés social”.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a execução do projeto ao qual apresentou o intuito da interação entre os alunos do Ensino Médio e a prática da redação caracterizando o texto dissertativo argumentativo, foi realizado pesquisas de temas relevantes cujos foram apresentados e trabalhados como palestras, debates e arguições pertinentes ao desenvolvimento do texto tendo como ponto de partida a temática, como exemplo em uma dessas atividades foi o tema do Racismo no Brasil como combater esse mal no século XXI? Que foi apresentado por um docente especialista na temática em questão, o que gerou um espaço de socialização do conhecimento com experiências compartilhadas pelos educandos durante a sua trajetória familiar e escolar analisando as contradições desse assunto existentes na sociedade e no seu cotidiano. (figura 2).



Figura 2: Palestra sobre o Racismo no Brasil  
Fonte: Acervo dos próprios autores, 2024

Portanto, essas práxis promovem assim o envolvimento dos educandos com os temas bem como a estrutura básica do texto, a leitura, o debate, a discussão, a interação e compreensão se fez presente no cotidiano escolar.

O conhecimento foi de grande relevância quando parte-se para a produção textual, a auto realização do protagonista e por conseguinte a reescrita quando necessário para o aprimoramento da semântica e dessa forma despertar no âmbito escolar o espírito competitivo, uma vez que a cada tema trabalhado e resultante do estudo em loco, seja feita a seleção do melhor texto.

Essa ação traz um maior interesse em praticar e acertar pois quando somos cobrados e avaliados surge o desejo de acertar e assim chegar ao ápice do trabalho desenvolvido, desmistificar o segredo, enigma do texto dissertativo argumentativo, e posteriormente atingir um resultado não só na Universidade, mas também em ascensões desejadas que leva a competir e galgar metas.

Como análise dos textos dissertativos -argumentativos, conforme o estudo de Cantarin; Bertucci e Almeida (2017) destaca-se alguns pontos importantes para a realização desta: se é possível notar no texto uma exposição teórica? Em seguida se há uma articulação entre os argumentos fazendo uso da persuasão? Fazendo uma comparação com o fato inicial, a exposição se refere ao ato de revelar a situação-problema a ser discutida e a persuasão, ao ato de argumentar a respeito do melhor procedimento a ser escolhido (que seria o ponto de vista do escritor). E com a utilização dessas indagações, foi possível estimular nos educandos o interesse de reescrever os seus textos evidenciando esses pontos e para que assim se tornassem protagonistas da sua história, contextualizando as temáticas discutidas em sala de aula e que são evidentes nas mídias de comunicação com o cotidiano escolar desses.

Como resultados evidencia-se que a proposta apresentada motivou a interação entre textos e temas relevantes, que após discutidos e interpretados foram produzidos escritos diversos, aperfeiçoando a tipologia textual e passando a apresentar caráter facilitador na prática com a leitura e produção de textos.



#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, justifica-se a importância do projeto ora apresentado que traz de forma precisa uma metodologia atrativa que visa instigar o aluno a deleitar-se da leitura, compreensão e produção de textos específicos, detalhando e exemplificando o ato de redigir e como o executar.

O projeto em estudo traz de forma peculiar contribuições valiosas em prol da redação de textos argumentativo, perspectiva apresentada e detalhada no decorrer das atividades trabalhadas cujo objetivo se concretiza diante a interação dos educandos com diversos temas em relevância e que possivelmente vem como propostas nas redações que engloba seleções, especificamente o ENEM , avaliação considerada precisa ao ingresso à Universidade.

Constata-se também a adequação ao texto quanto a coesão textual bem como a coerência, por meio da correção e sequencialmente a reescrita a qual possibilita um conhecimento coerente do tema abordado.

O estudo contextualizado a cada temática abre um leque positivo no que se refere ao conhecimento adquirido garantindo uma argumentação explícita confirmando a defesa da tese desenvolvida. Se faz necessário citar a empolgação dos educandos buscando aperfeiçoar a leitura, compreensão e escrita, tendo em vista que a cada ação eram avaliados e posteriormente premiados por atingir nota máxima. Assim, nota-se que o aprendizado deve ser visto como um significado decisivo na vida curricular do educando e que galgar degraus maiores, alcançar uma boa ascensão do ponto de vista pessoal e profissional, peculiar de cada um e para isso ir além de desafios que fazem a diferença.

Contudo, um ponto a ser destacado na BNCC é que a produção textual é uma prática social na qual há uma referência sobre o uso da Língua Portuguesa e o educando como um sujeito crítico e reflexivo na sociedade. Além disso há uma indicação de um trabalho pautado na diversidade de gêneros textuais, apresentação de exemplos desses, a sua reescrita e adequação as normas da redação de um texto sob a evidência do texto argumentativo foco desse estudo elencando as características formais e funcionais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC\\_19dez2018\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf). Acesso em 08 fev. de 2024.

CANTARIN, M. M.; BERTUCCI, R. A.; ALMEIDA, R. C. A análise do texto dissertativo-argumentativo. In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo E CORRÊA, Vilma Reche (Org) **textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores /**. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017.

VAL, M. G. C. Redação escolar um gênero textual? In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo E CORRÊA, Vilma Reche (Org) **textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores /**. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017.

MARCUSCHI, B. Redação escolar: breves notas sobre um gênero. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTE, M. C. B. (Orgs.). **Diversidade textual: os gêneros na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007

PEREIRA, A. M. S. Produção textual na base nacional comum curricular: orientações para o Ensino Médio. XII Colóquio Nacional e VI Colóquio Internacional do Museu Pedagógico- UESB- Universidade Estadual da Bahia (**Anais**), Vitória da Conquista, 2019. Disponível em: <<http://anais.uesb.br/index.php/cmp/article/viewFile/9062/8727>>. Acesso em 08 fev. de 2024.